

Todas as faces de

MARIA



APRESENTAÇÃO

Para comemorar a 8ª Primavera dos Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), a Prefeitura Municipal de Vitória, em parceria com o Instituto Sincades e a Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim, traz para o Museu Capixaba do Negro Verônica da Pas (MUCANE) a exposição “As várias faces de Maria”, que busca homenagear todas as mulheres negras através da caxambuzeira Maria Laurinda Adão e de sua história de vida.

Maria Laurinda ou simplesmente Maria, como é conhecida na comunidade, nasceu em 3 de junho de 1943 na Comunidade Quilombola de Monte Alegre, Distrito de Pacotuba, município de Cachoeiro de Itapemirim, ES.

Como parteira, coveira, mestra de Caxambu, Mãe de Santo, líder comunitária, mãe e avó, Maria Laurinda está sempre à frente nas lutas por melhores condições de vida para sua gente.

A história da menina negra, nascida numa comunidade quilombola no interior do sul do estado do Espírito Santo na primeira metade do século XX aponta para muitas lutas. Mãe solteira, enfrentou preconceito e abandono da própria família além do desafio de criar sua primeira filha sozinha. Sem se deixar vencer pelas dificuldades, guiou-se pelos jongs de liberdade que lhe ensinaram a seguir com coragem, vencendo bravamente cada etapa da vida.

Generosa, compartilha sua experiência de vida no exercício pleno da cidadania ao participar de diversos conselhos e movimentos em favor da mulher, da luta campesina e da defesa da cultura popular. Diante das “invasões” contemporâneas, afirmamos, com segurança, que Maria Laurinda permanece firme como guardiã da cultura ancestral de sua comunidade.

Assim, a presente exposição busca contar sua história através de etapas, mostrando como Maria Laurinda cuida de cada uma delas: a vida, retratando suas faces de parteira, mãe, líder comunitária, coveira, caxambuzeira e pós-morte, através do aspecto religioso, como Mãe de Santo.

Adaptado do texto de Maria Elvira Tavares Costa



Maria Laurinda Adão parece ser daquelas mulheres iluminadas que sorriem mesmo diante do cansaço trazido pelo tempo, da crueldade despertada pelo preconceito e da dureza imposta pela vida.

Líder comunitária e espiritual dos quilombolas de Monte Alegre, no Sul do Espírito Santo, mãe de santo, coveira, parteira, camponesa, mestre de Caxambu, esposa, mãe e avó, ela resume, à sua maneira, a força das mulheres negras brasileiras.

Sua trajetória está posta na exposição Todas as Faces de Maria, fruto de uma feliz parceria entre a Prefeitura de Vitória, por meio da Secretaria Municipal de Cultura; o Instituto Sincades e a Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim.

O cenário não poderia ser mais adequado. O Museu Capixaba do Negro (Mucane) é, afinal, um centro de referência do movimento negro no Estado e um lugar de resistência por excelência para uma cultura riquíssima com raízes profundas na arte, na história, na religiosidade, na cultura popular e na luta por igualdade, justiça e cidadania.

As fotografias que compõem a mostra e o catálogo que agora temos em mãos registram as experiências de Laurinda durante seis anos. Todas as imagens, apesar dos diferentes contextos e épocas, têm algo em comum, porque remetem igualmente ao olhar, ao riso largo e ao movimento que Maria Laurinda exhibe quando fala de seu povo, conta suas histórias, celebra sua crença, canta seus jongos e dança suas danças.

É uma figura ímpar, retratada à altura neste memorável projeto Todas as Faces de Maria

ANA LAURA NAHAS

Secretária Municipal de Cultura



Conhecer a contribuição de uma pessoa por meio de uma exposição de fotografias permite-nos perceber novas e interessantes facetas de sua vida. O sorriso e a pose, o cotidiano, as roupas e os hábitos ganham dimensão, cor e ângulos vivos e marcantes.

Assim é a mostra “ Todas as Faces de Maria”, que ressalta a beleza e a força de uma líder espiritual, comunitária e social respeitada e admirada. Executa pelo Instituto Sincades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória, no Museu Capixaba do Negro (Mucane), a exposição marca a força da mulher negra, dedicada ao bem comum e ao próximo.

Uma oportunidade ímpar de reconhecermos e valorizarmos nossas lideranças por meio da arte visual. A iniciativa privada se junta ao poder público municipal para brindar, merecidamente, a vida e a obra de Dona Maria Laurinda. Esta parceria leva alunos de escolas públicas e privadas ao Museu, contribuindo para a formação das novas gerações com uma visão de mundo mais humana e consciente de suas origens.

IDALBERTO MORO

Presidente - Instituto Sincades



- “Me dá licença, Santo Antônio, mas eu quero correr o mundo...”.

E Santo Antônio deu sua licença - e lá vai Maria Laurinda Adão, mundo afora, levando seu exemplo de vida para todas as mulheres.

A vida dessa Mestra, como a de tantas outras Marias, é contada a partir do documentário “Todas as faces de Maria” e de registros fotográficos dos últimos seis anos de vida dessa grande mulher, transformados na bela exposição homônima ao livro que começa seu itinerário no Museu Capixaba do Negro (Mucane), em Vitória, ES.

E, afinal, quem é Maria Laurinda Adão? Ela é um grande exemplo de mulher e cidadã que dedicou - e ainda dedica - toda a sua vida para servir, seja trazendo as pessoas à vida, como parteira; seja proporcionando os últimos cuidados do corpo, já sem vida, como coveira; seja dando conforto espiritual aos aflitos, como mãe-de-santo. Vida, morte e pós-morte. Essas são as temáticas da exposição. Maria é, sobretudo, um grande exemplo de resistência cultural daí transformar-se em um dos grandes símbolos identitários da cultura capixaba.

Para nós, da Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim, participar dessa importante parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória, através de Secretaria de Cultura e com o Instituto Sincades, que tem como objetivo compartilhar com o Espírito Santo e com o Brasil a vida e o trabalho dessa singular mestra da cultura popular brasileira é uma grande honra.

Aqui se confirma nossa luta e intenções. A Cultura Popular agradece e pede licença - nosso cortejo vai continuar.

Gratidão e alegria. Bençãos e reverência.

GENILDO COELHO HAUTEQUESTT FILHO

Gestor de Projetos da Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim





















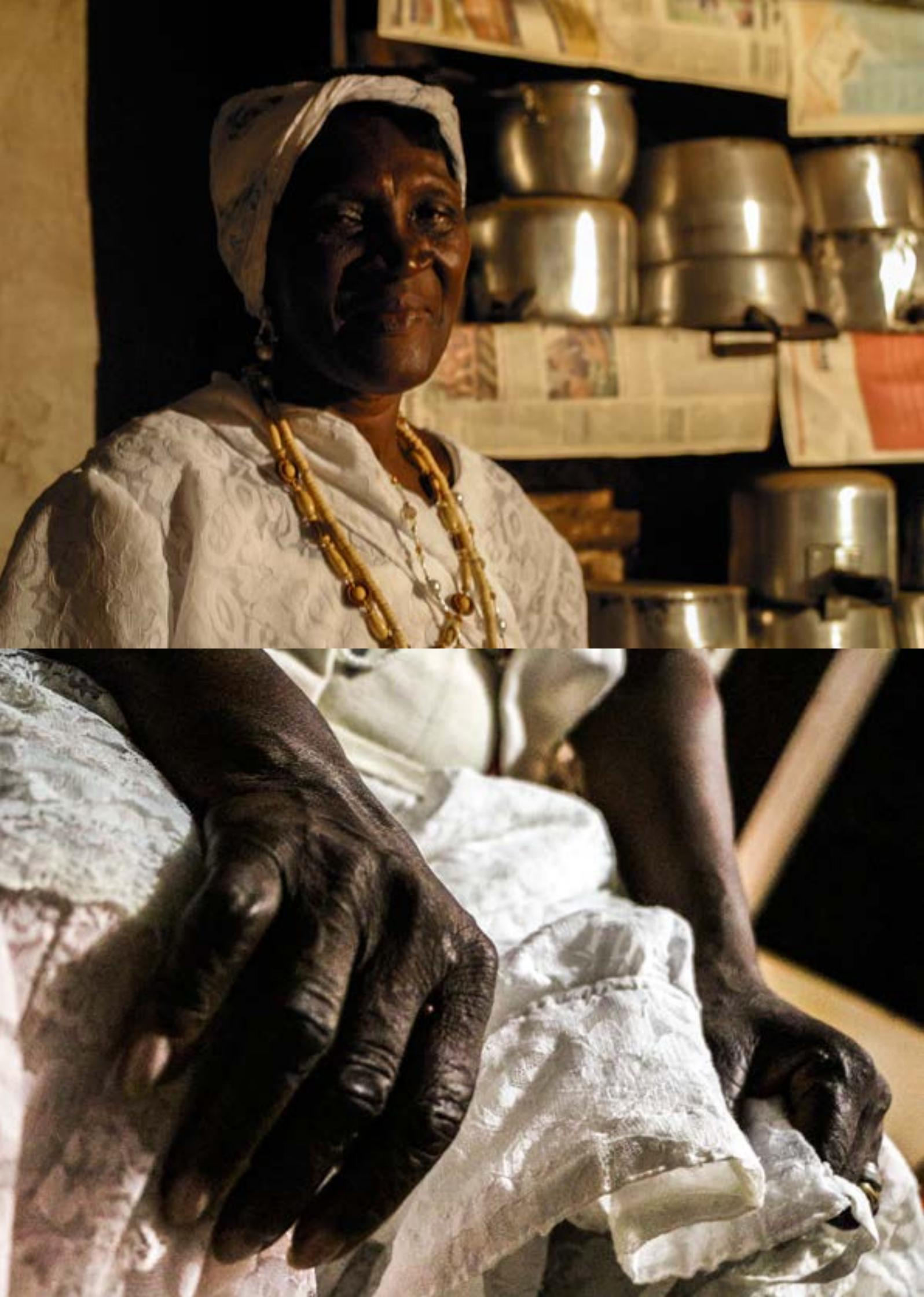




























FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Vitória

Luciano Rezende

Prefeito

Waguinho Ito

Vice-Prefeito

Ana Laura Nahas

Secretária de cultura

Leliane Krohlling Vieira

Subsecretária de cultura

Patrícia Bragatto

Gerente de patrimônio histórico e cultural

Aline Miceli

Gerente de espaços culturais

Wellington Barros

Coordenador do Museu Capixaba do Negro
Verônica da Pas

Instituto Sincades

Idalberto Moro

Presidente

Dorval Uliana

Gerente executivo

Ivete Paganinia

Coordenadora de programas e projetos

Lívia Caetano Brunoro

Coordenadora de projetos

Roberta Fachetti Silvestre

Jornalista

Bruna Casoli

Patrícia Soares

Assistente de projetos

Associação de Folclore de Cachoeiro de Itapemirim

Maria Laurinda Adão

Presidente

Izaías Quirino da Silva

Vice-presidente

Niecina Ferreira de Paula Silva

Primeira secretária

Rogério Vieira Machado

Segundo secretário

Adílio Quirino da Silva

Primeiro tesoureiro

Erotildes Pereira da Silva

Segunda tesoureira



FICHA TÉCNICA

Exposição

Aline Miceli
Bernadette Rubim
Genildo C. Hautequestt Filho
Curadoria

Dário Dias
Genildo C. Hautequestt Filho
Luan Volpato
Renilson Chagas
Fotografias

Genildo C. Hautequestt Filho
Pesquisa

Maria Elvira Tavares Costa
Texto

Documentário

Genildo C. Hautequestt Filho
Direção Geral

A+Filmes
Produção

Wagnos Pirovani
Edição

Genildo C. Hautequestt Filho
Pesquisa e Roteiro

Fabício Simonato
Pedro Uran
Renilson Chagas
Wagnos Pirovani
Cinegrafistas

Douglas Fambre
William Rodrigues
Finalização

Catálogo

Dário Dias
Genildo C. Hautequestt Filho
Luan Volpato
Renilson Chagas
Fotografias

Paulo José Leite
Arte e diagramação

